

## Fatores de risco para ideação suicida e suicídio na população de adolescentes e adultos jovens transgênero

### Risk factors for suicidal ideation and suicide in the transgender adolescent and young adult population

DOI:10.34119/bjhrv6n3-029

Recebimento dos originais: 04/04/2023

Aceitação para publicação: 05/05/2023

#### **Anderson Batista Pereira da Silva**

Graduando Medicina

Instituição: Universidade do Estado do Pará

Endereço: R. do Úna, N° 156, Telégrafo, Belém - PA, CEP: 66050-540

E-mail: anderson.silva@aluno.uepa.br

#### **Bruno Marques da Silva**

Graduando Medicina

Instituição: Universidade do Estado do Pará

Endereço: R. do Úna, N° 156, Telégrafo, Belém - PA, CEP: 66050-540

E-mail: bruno.msilva@aluno.uepa.br

#### **Douglas da Silva Santos**

Graduando Medicina

Instituição: Universidade do Estado do Pará

Endereço: R. do Úna, N° 156, Telégrafo, Belém - PA, CEP: 66050-540

E-mail: douglas.santos@aluno.uepa.br

#### **Maria Joana da Silva Pinto**

Especialista em Neurologia pelo Hospital Universitário Gaffrée Guinle,

Residência-Médica pelo Hospital Federal de Bonsucesso e pelo Instituto Fernandes Figueira

Instituição: Universidade do Estado do Pará e Médica Neurologista Matriciadora da EAD da Secretaria de Saúde de Marabá

Endereço: R. do Úna, N° 156 - Telégrafo, Belém - PA, CEP: 66050-540

E-mail: joanapintoneuro@gmail.com

#### **RESUMO**

**Objetivo:** Essa revisão sistemática da literatura tem como objetivo trazer os fatores de risco para suicídio em adolescentes e jovens adultos mais relevantes na literatura. **Métodos:** Foi realizado uma busca de alta sensibilidade nas principais bases de dados: PubMed, Web of Science, Cinahl, EMBASE; Cochrane; BVS. Os critérios de inclusão foram: Estudos observacionais ou Ensaio Clínicos Randomizados que relacionam a ideação suicida e o suicídio de jovens e adolescentes com potenciais fatores de risco. **Resultados:** Os estudos apontaram diversos fatores de risco para ideação e suicídio na população estudada, dentre eles os mais citados foram rejeição familiar, não conformidade de gênero na infância, intimidação na escola, vitimização, não conformidade por ser transgênero e "depressão, ansiedade, outros transtornos mentais". **Conclusão:** A população de jovens e adolescentes transgêneros possuem maiores índices de suicídio, fato que está diretamente atrelado a maior quantidade de fatores de risco, associados a alta discriminação e violência e a própria fase da vida

**Palavras-chave:** suicídio, adolescente, transgênero, fatores de risco.

## ABSTRACT

**Objective:** This systematic literature review aims to bring the most relevant risk factors for suicide in adolescents and young adults in the literature. **Methods:** A high-sensitivity search was performed in the main databases: PubMed, Web of Science, Cinahl, EMBASE; Cochrane; VHL. **Inclusion criteria were:** Observational studies or Randomized Clinical Trials that relate suicidal ideation and suicide in young people and adolescents with potential risk factors. **Results:** The studies pointed out several risk factors for ideation and suicide in the population studied, among them the most cited were family rejection, gender non-compliance in childhood, bullying at school, victimization, non-compliance for being transgender and "depression, anxiety, other mental disorders". **Conclusion:** The population of transgender youth and adolescents has higher suicide rates, a fact that is directly linked to a greater number of risk factors, associated with high discrimination and violence and the stage of life itself.

**Keywords:** suicide, adolescent, transgender, risk factors.

## 1 INTRODUÇÃO

É necessário diferenciar sexo, gênero e orientação sexual. Enquanto o sexo biológico está relacionado a condições inatas ao indivíduo, como os cromossomos sexuais e o órgão genital de nascimento, gênero tem como base uma construção com fatores psicológicos, culturais, sociais e individuais, os quais o ser humano está sob influência durante toda a vida. Por conseguinte, a orientação sexual diz respeito à atração afetivossexual por determinado ou determinados gêneros, ou até mesmo nenhum<sup>1</sup>.

Em relação a identidade de gênero, por definição, pode-se categorizar as pessoas como transgênero ou cisgênero. Os indivíduos que se identificam com o seu sexo de nascimento podem ser chamados de cisgênero ou "cis", enquanto os que não se identificam com esse sexo podem ser caracterizados como transgênero ou "trans" ou outros termos mais atuais como queer ou não binário. São incluídos como transgênero, os transsexuais, travestis e, de modo geral, grupos que não se identificam como heterossexuais, visto que o termo transsexuais diz respeito a pessoas que se submeteram a cirurgia de mudança de sexo<sup>2</sup>.

As pessoas que se identificam como transgênero estão sujeitas a formas contínuas de preconceito, discriminação, estigmatização e violência, promovidos pela sociedade, conseqüentemente, isso dificulta a vida em sociedade e reduz o bem estar e qualidade de vida dessa população, o que gera mais riscos relacionados a saúde mental e pode evocar comportamento suicida. Assim sendo, de acordo com a Organização Mundial da Saúde<sup>3</sup>, transgêneros se caracterizam como um grupo da população associado a um maior risco de cometer suicídio.

Do mesmo modo, a população de adolescentes e adultos jovens também possui mais chances de cometer suicídio. Em alguns países, as taxas de suicídio são mais prevalentes entre jovens e, globalmente, o suicídio é a segunda principal causa de morte em jovens de 15 a 29 anos. Além disso, pessoas que passaram por traumas como violência física, abuso sexual ou emocional, negligência, maus tratos, violência familiar e separação dos pais, durante a infância, têm um risco muito maior de tirar sua própria vida do que outros. Os efeitos de fatores adversos da infância tendem a estar relacionados e agem cumulativamente para aumentar as chances de cometer suicídio<sup>3</sup>.

Sendo assim, os dados demonstram que a interseção desses dois grupos, sendo pessoas nessa faixa etária que se identificam como transgênero, têm uma probabilidade ainda maior de cometer suicídio. Um estudo feito com adolescentes de 11 a 19 anos, concluiu que os participantes que se declararam transgênero apresentam um alto risco de ideação e comportamento suicida<sup>4</sup>. Entretanto, também é necessário investigar os determinantes e fatores de risco que prejudicam a saúde mental desses indivíduos. Nesse contexto, os determinantes sociais dessa desigualdade em saúde mental são muito menos compreendidos, bem como a discriminação, a vitimização e o estigma relacionados à orientação sexual e a identidade de gênero têm impacto negativo na saúde mental e no bem estar individual<sup>5</sup>.

Tendo em vista a vulnerabilidade dessas pessoas e as ameaças a saúde mental, são necessárias políticas públicas e intervenções para prevenir o suicídio. A partir disso, alguns estudos apontam a necessidade de pesquisas voltadas para fatores que contribuem para as taxas de suicídio e ideação suicida de pessoas transgênero, principalmente relacionadas a parcela mais jovem dessa população<sup>6-7</sup>. Diante disso, a presente revisão sistemática buscou identificar os fatores de risco que influenciam na ideação suicida e suicídio de adolescentes e adultos jovens transgêneros.

## 2 MÉTODOS

### 2.1 ESTRATÉGIA DE BUSCA

Foi realizado uma revisão sistemática em conformidade com as recomendações e critérios descritos nos itens de relatório Preferidos para Revisões Sistemáticas e Metanálises (PRISMA) e Cochrane Handbook

## 2.2 FONTE DE DADOS

Estudos potenciais foram identificados por meio de uma estratégia abrangente. A revisão sistemática foi realizada nas seguintes bases de dados: PubMed; EMBASE; Cochrane; BVS, Cinahl e Web of Science. A estratégia de busca envolveu o cruzamento das palavras-chave selecionadas a partir dos títulos Medical Subject Headings (Title/Abstract) e Descritores em Ciências da Saúde (Decs). Não houve restrição de idioma.

As seguintes palavras-chave foram utilizadas: ((Suicide [Title/Abstract] OR Suicides [Title/Abstract] OR “Suicidal Ideation” [Title/Abstract]) AND (Adolescent [Title/Abstract] OR Adolescence [Title/Abstract] OR “Adolescent, Female” [Title/Abstract] OR “Adolescent, Male” [Title/Abstract] OR Adolescents [Title/Abstract] OR “Adolescents, Female” [Title/Abstract] OR “Adolescents, Male” [Title/Abstract] OR “Female Adolescent” [Title/Abstract] OR “Female Adolescents” [Title/Abstract] OR “Male Adolescent” [Title/Abstract] OR “Male Adolescents” [Title/Abstract] OR Teen [Title/Abstract] OR Teenager [Title/Abstract] OR Teenagers [Title/Abstract] OR Teens [Title/Abstract] OR Youth [Title/Abstract] OR Youths [Title/Abstract]) AND (“Transgender Person” [Title/Abstract] OR “Person, Transgender” [Title/Abstract] OR “Person, Transgendered” [Title/Abstract] OR “Person, Transsexual” [Title/Abstract] OR “Person, Two-Spirit” [Title/Abstract] OR “Persons, Transgender” [Title/Abstract] OR “Persons, Transgendered” [Title/Abstract] OR “Persons, Transsexual” [Title/Abstract] OR “Persons, Two-Spirit” [Title/Abstract] OR transsexual [Title/Abstract] OR transsexuals [Title/Abstract] OR Transgender [Title/Abstract] OR “Transgendered Person” [Title/Abstract] OR “Transgendered Persons” [Title/Abstract] OR Transgenders [Title/Abstract] OR “Transsexual Person” [Title/Abstract] OR “Transsexual Persons” [Title/Abstract] OR “Two Spirit Persons” [Title/Abstract] OR “Two Spirit Persons” [Title/Abstract] OR “Two-Spirit Persons” [Title/Abstract]) AND (“Risk Factor” [Title/Abstract] OR “Risk Factors” [Title/Abstract]))

## 2.3 POPULAÇÃO E CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

Os seguintes critérios foram adotados para a seleção dos estudos: Estudos observacionais ou Ensaio Clínicos Randomizados que relacionam a ideação suicida e o suicídio de jovens e adolescentes aos fatores que os tornam mais suscetíveis a esses comportamentos. Porém esta revisão conta apenas com estudos transversais, tendo em vista que nenhum ECR cumpriu os critérios de elegibilidade.

A população estudada foi de adolescentes e adultos jovens transgêneros, considerando a faixa etária de 10 a 29 anos. Não houve limitação geográfica.

## 2.4 EXTRAÇÃO DE DADOS

Os estudos iniciais foram exportados para um arquivo Rayyan® e relatados no diagrama PRISMA. As duas primeiras triagens (seleção por título e resumo) foram realizadas e votadas separadamente por todos os pesquisadores, que selecionaram os artigos potencialmente a serem incluídos na compilação final. Nos casos em que houve discordâncias, houve discussão e ponderação dos autores. Quanto à extração de dados, foi utilizado um formulário que se destinava a registrar: dados do estudo (autores, país, ano de publicação), informações metodológicas (tipos de estudos, escala de avaliação, tamanho da amostra e os fatores de risco associados ao suicídio).

## 2.5 AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS ESTUDOS

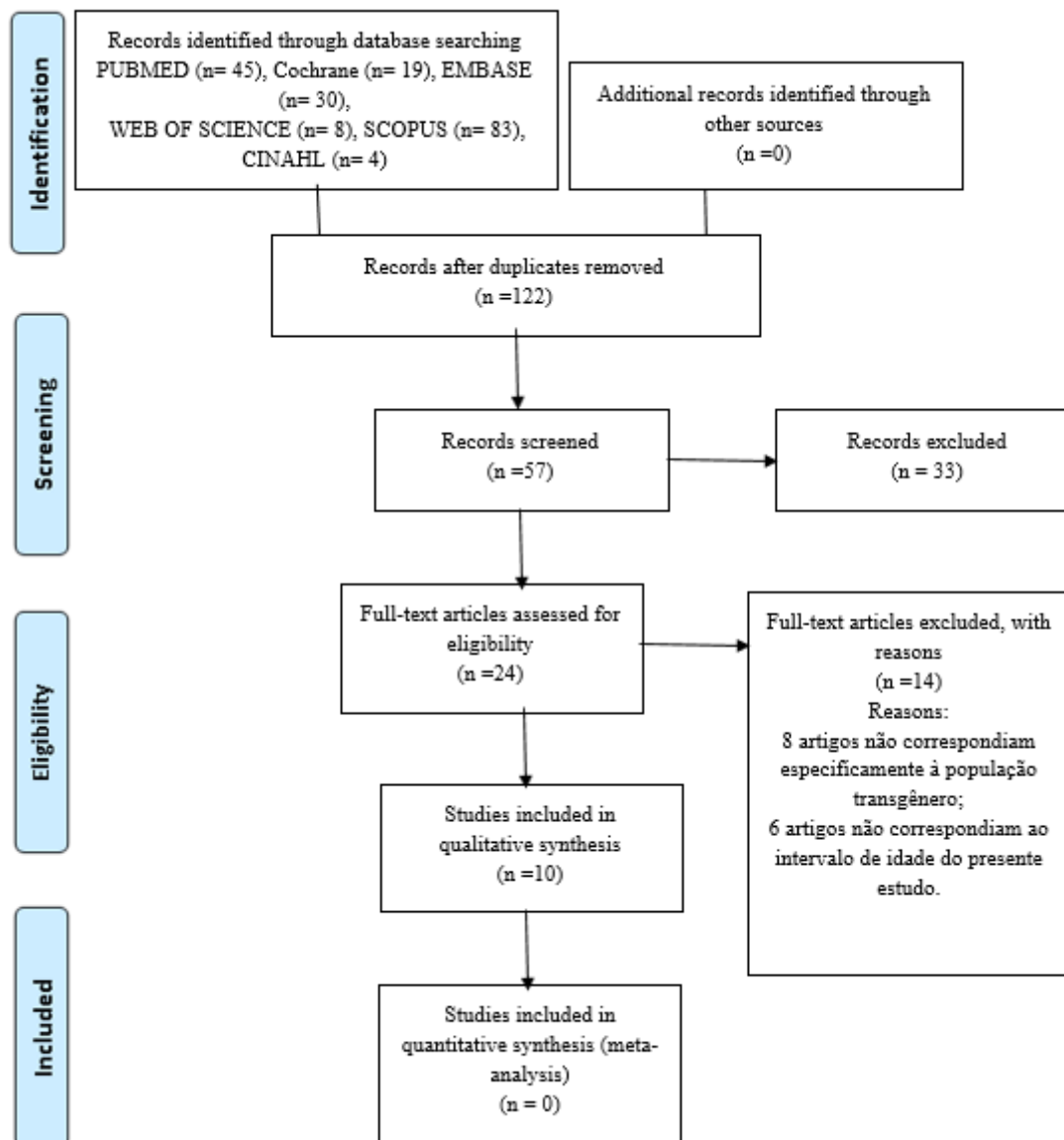
Para a avaliação da qualidade foi utilizado o Joanna Briggs Institute, site que publica um Manual do Revisor, desenvolvido para apoiar os indivíduos que estão realizando revisões sistemáticas seguindo metodologias e métodos JBI. Para esta revisão utilizou-se a lista de verificação para estudos transversais e analíticos, que basicamente é uma lista de verificação que contém 8 questões. A avaliação da qualidade também foi realizada por 2 revisores independentes, e quaisquer incertezas foram resolvidas consultando um terceiro revisor.

## 3 RESULTADOS

### 3.1 SELEÇÃO E AVALIAÇÃO DE ESTUDOS

Inicialmente, identificou-se 189 estudos relacionados aos fatores de risco para o suicídio de jovens transgênero. Posteriormente, 67 estudos duplicados foram excluídos, resultando em 122 estudos para análise de título e resumo. Após a análise, 24 foram selecionados para leitura completa dos artigos, destes, 10 foram incluídos na presente Revisão (figura 1).

Figura 1- Study Flow Diagram



Fonte: Dados dos Autores (2021)

### 3.2 ESTUDOS INCLUÍDOS

A população total foi de 3348 pessoas autodeclaradas transgênero, com idade variando de 12 anos a 29 anos. Em relação ao tipo de estudo, 7 eram transversais, 2 longitudinais e 1 desenho exploratório misto, fase 1 qualitativo e fase 2 transversal. Em relação a distribuição geográfica dos estudos: 5 foram feitos nos Estados Unidos, 1 estudo foi feito nos Estados Unidos e Canadá. Ademais, Inglaterra, Tailândia, Finlândia e China tiveram 1 estudo cada em seus territórios. Conforme Tabela 1. A maioria dos fatores de risco são autoexplicativos, contudo, alguns precisam de esclarecimento para melhor compreensão. Microagressões interpessoais é um fator de risco que o autor utiliza escala para capturar o cotidiano, indignações, insultos e invalidações específicas de LGBTQ provocadas de maneira não

intencional, ocorrendo nas relações interpessoais e ambientais dos jovens transgênero. Ademais, ressalta-se a auto-estigma internalizada que é uma escala que utiliza itens como: “Estou feliz por ser LGBTQ ”e “ Sempre que penso muito em ser LGBTQ, sinto depressivo.”

Tabela 1 – Descrição dos Estudos incluídos (N=10)

Autor	Ano	Local da Coleta	Tipo de Estudo	Instrumento	Amostra	Fatores de risco (FR)	Nº de FR
McDermott et al	2018	Inglaterra	Desenho exploratório sequencial de método misto (fase 1 é qualitativo e fase 2 transversais)	Suicide Behaviors Questionnaire-Revised (SBQ-R)	178	Rejeição Familiar, não conformidade de gênero na infância, Intimidação na escola	3
Kuper et.al	2018	USA	Transversal	Suicide Behaviors Questionnaire-Revised (SBQ-R)	1896	Rejeição Familiar, Vitimização	2
Yadegarfard	2014	Tailândia	Transversal	Positive and Negative Suicide Ideation Inventory	129	Solidão, Isolamento social	2

### 3.3 FATORES DE RISCO E SUICÍDIO NA POPULAÇÃO DE JOVENS TRANSGÊNERO

Os fatores de risco extraídos foram aqueles com significância estatística, ou seja, sua associação com o suicídio estava provada estatisticamente. Foram encontrados 23 fatores de risco diferentes. Dentre eles, “Rejeição familiar”<sup>6-8</sup>, “Intimidação na escola”<sup>6,9,10</sup> e “vitimização”<sup>7,11,12</sup>, são abordados em 3 estudos diferentes. Além disso, “não conformidade de gênero na infância”<sup>6,12</sup> e “não conformidade por ser transgênero”<sup>6,9</sup> aparecem em 2 estudos diferentes cada.

Dois autores<sup>8,10</sup> abordaram a depressão juntamente com a ansiedade e outros transtornos mentais como um fator de risco para o suicídio de jovens transgênero, por isso, considerou-se “depressão, ansiedade e outros transtornos mentais” como mais um fator de risco distinto. Todos os outros fatores de risco são abordados apenas 1 vez dentre os estudos selecionados. Conforme a Tabela 2.

Tabela 2- Número de estudos que abordam o fator de risco

Fatores de Risco	Frequência
Rejeição familiar	3(6-8)
Não conformidade de gênero na infância	2(6,12)
Intimidação na escola	3(6,9,10)
Vitimização	3(7,11,12)
Solidão	1(13)
Isolamento social	1(13)
Desesperança	1(9)
Não conformidade por ser transgênero	2(6,12)
Depressão	1(11)
Abuso Verbal Parental	1(14)
Abuso Físico Parental	1(14)
Estima corporal (peso)	1(14)
Estima corporal (percepção de terceiros)	1(14)
Sociodemográfico	1(11)
Microagressões Interpessoais	1(15)
Negligenciamento emocional	1(15)
auto-estigma internalizado	1(15)
Discussão recente com ex ou atual parceiro	1(8)
Término recente de relacionamento	1(8)
Outras tentativas de suicídio	1(8)
Intoxicação por substância quando se suicidou	1(8)
Junior School Education ou inferior	1(10)
"Depressão, ansiedade, outros transtornos mentais"	2(8,10)

Fonte: Elaborada pelos autores (2021)

Tabela 3- Risco de viés dos estudos incluídos de acordo com a Lista de verificação de avaliação crítica da JBI para estudos transversais analíticos

Autor	Os critérios de inclusão na amostra foram claramente definidos?	Os sujeitos do estudo e o ambiente foram descritos em detalhes?	A exposição foi medida de forma válida e confiável?	Foram usados critérios objetivos e padronizados para a medição da condição?	Foram identificados fatores de confusão?	Foram estabelecidas estratégias para lidar com fatores de confusão?	Os resultados foram medidos de forma válida e confiável?	Foi usada uma análise estatística apropriada?



Grossman et al. 2007	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Sim
Heino et al. 2021	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Sim
Austin et al.	Sim	Sim	Sim	Sim	Pouco claro	Não	Sim	Sim
Ream et al. 2019	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não	Sim
Peng et al. 2019	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Mustanski et al. 2013	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Sim
Yadegarfar ard et al. 2014	Não	Não	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Pouco claro
Kuper et al. 2018	Sim	Sim	Sim	Sim	Pouco claro	Não	Sim	Pouco claro
McDermott et al. 2018	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
Jackman et al. 2021	Pouco claro	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim

Fonte: Elaborada pelos autores (2021)

### 3.3 QUALIDADE METODOLÓGICA DOS ESTUDOS SELECIONADOS

Em conformidade a Lista de verificação de avaliação crítica da JBI para estudos transversais, apenas Jackman *et al* e Yadegarfar ard *et al* não descrevem os critérios de inclusão da amostra do estudo. Da mesma forma, Yadegarfar ard *et al* e Ream *et al* não apresentaram critérios de inclusão bem definidos, tendo em vista que não descrevem, ou não de forma clara, o ambiente do estudo. Em contrapartida, todos os estudos satisfazem os critérios de medição da exposição de forma válida e medição da condição de forma padronizada nas populações. Relacionado à identificação de fatores de confusão, Peng *et al*, McDermott *et al* e Jackman *et al*, foram os únicos a identifica-los, dos quais apenas o primeiro estabeleceu estratégia para lidar com tais fatores, por meio do método de regressão multivariada para reduzir ou explicar os fatores.

No que se refere à medição dos resultados, apenas Ream *et al* e Jackman *et al* não pontuaram de forma positiva, tendo em vista que não utilizaram escalas validadas para tal avaliação. Por fim, Todos os artigos utilizaram análises estatísticas apropriadas para a associação e relevância estatística entre as variáveis, exceto Yadegarfar ard *et al* e Kuper *et al*, que não descreveram os valores de referência da unidade utilizada e a própria análise estatística.

#### 4 DISCUSSÃO

Os estudos incluídos nos mostram que a população de adolescentes e jovens transgêneros têm maiores índices de ideação e tentativa de suicídio, como no estudo de Grossman *et al.*, em que quase metade dos jovens transgêneros pensou seriamente em tirar suas vidas, sendo que metade deles atribuiu esses pensamentos à sua identidade de gênero, além de um quarto ter relatado uma tentativa de suicídio pelo menos. Isto significa dizer, que são números muito superiores aos da população em geral e também das minorias LGB<sup>14</sup>. Tal fato está intimamente ligado a contribuição de uma gama maior de fatores de risco de saúde mental e interpessoais para ideação e tentativa de suicídio.

Dentre os fatores, não conformidade por ser transgênero, Peng *et al.* nos diz que os participantes que não gostavam do sexo designado tiveram maiores chances de suicídio<sup>10</sup>. A não conformidade com o gênero, em especial na infância, foi um preditor importante para o suicídio, tendo em vista sua significância na análise estatística multivariada (12)<sup>7</sup>. Relacionado a não conformidade, o estudo de McDermott *et al.* nos traz que manter sua orientação sexual / identidade de gênero em segredo afetou "fortemente" sentimentos suicidas, onde foram significativamente mais propensos a tentar ou planejar, resultado do medo diante da possibilidade de uma abordagem hostil ao revelar sua identidade de gênero, tanto na escola, em casa, na Internet e em público<sup>6</sup>.

Outro fator importante é a vitimização, que foi associada com o histórico de tentativa de suicídio ao longo da vida, pois aumenta a suscetibilidade ao comportamento suicida, uma vez que tem efeito sobre outros fatores de risco gerais, como a desesperança (12)<sup>7</sup>. Assim como no estudo de Kuper *et al.*, em que a vitimização parecia estar mais fortemente associada à tentativa de suicídio.

Adolescentes transgênero com negligência emocional dentro da família foram 2,5 vezes mais propensos a relatar uma tentativa de suicídio ao longo da vida, dado que esta pode ser experimentada como rejeição, a qual pode resultar em um sentimento de não pertencimento à família<sup>15</sup>. Relacionado a isto, McDermott *et al.* nos diz que a incapacidade em falar sobre suas emoções foi descrito como fator importante relacionado ao suicídio na população estudada.

Em relação a outro fator muito importante, a depressão, Peng *et al.* nos traz que as taxas de sintomas de saúde mental autorreferidos e indicativos de risco de transtorno depressivo foram de 44,9% na população estudada, dados muito superiores aos de estudos anteriores e se relacionam ao alto índice de ideação e suicídio nesta população, fato condizente com os resultados de Kuper *et al.* e Heino *et al.* em que os sintomas depressivos foram relacionados a maiores índices tanto de ideação quanto de tentativa de suicídio. Além disso, Peng *et al.*

exemplificam dados sobre sofrimento de abuso ou bullying de colegas de classe ou professores, em que 77,6% relataram já ter sofrido com isso, o que foi associado à ideação suicida nos adolescentes transgêneros.

Por fim, ao comparar os que tentaram suicídio com os que não tentaram, os jovens trans que tentaram o suicídio sofreram mais violência verbal e física dos pais do que aqueles que não tentaram, o que nos diz que este é um fator influente nesta população<sup>14</sup>. Outro achado significativo foi que as tentativas de suicídio estavam altamente relacionadas a autoestima corporal, satisfação com o peso e avaliação de outras pessoas sobre o corpo e a aparência, tendo em vista que os transgêneros medem esforços para mudar seus corpos no intuito de serem percebidos como os homens e mulheres que consideram ser, porém boa parte não tem acesso e os recursos necessários para tal mudança, levando a uma baixa autoestima corporal<sup>14</sup>.

## 5 CONCLUSÃO

A população de transgêneros se caracteriza como um grupo associado a um maior risco de cometer suicídio. Aliado a isso, a população de adolescentes e adultos jovens também possui mais chances de efetuar o autoextermínio. Sendo assim, jovens e adolescentes que se declararam transgêneros apresentam maiores chances de ideação e comportamento suicida.

Dentre os fatores que contribuem para esses altos riscos de ideação e suicídio, a análise dos estudos mostrou que “Rejeição familiar”, “Intimidação na escola” e “vitimização” se destacaram como os que mais foram citados nas pesquisas, de modo que pessoas atingidas por esses agentes têm uma ameaça ainda maior de tirar suas próprias vidas. Sendo assim, avaliam-se necessárias estratégias e intervenções para prevenir tal ato, levando em conta os principais fatores que influenciam nessa decisão.

Para futuros estudos, sugere-se a realização de mais estudos longitudinais sobre o tema com ênfase nos fatores de risco e mecanismos que motivam o comportamento suicida nessa população, para ajudar no planejamento de estratégias visando a prevenção de futuras mortes. Vale recomendar também, pesquisas em diferentes localidades geográficas com maiores amostras, a fim de obter dados mais fidedignos a situação mundial, sendo importante, ademais, que esses dados sejam coletados presencialmente, oferecendo maior nível de confiança aos estudos.

## REFERÊNCIAS

1. Jesus JG de et all. Orientações sobre identidade de gênero: conceitos e termos. 2012;23. available from: <https://www.diversidadessexual.com.br/wp-content/uploads/2013/04/GÊNERO-CONCEITOS-E-TERMOS.pdf>
2. Nestle, Joan, Howell, Clare, and Wilchins RA. *GenderQueer : Voices from beyond the Sexual Binary*. 1st ed. Los Angeles: Alyson Books; 2002.
3. World Health Organization. Preventing suicide Preventing suicide. WHO Libr Cat Data. 2014;89.
4. Thoma BC, Salk RH, Choukas-Bradley S, Goldstein TR, Levine MD, Marshal MP. Suicidality disparities between transgender and cisgender adolescents. *Pediatrics*. 2019;144(5).
5. McDermott E, Hughes E, Rawlings V. The social determinants of lesbian, gay, bisexual and transgender youth suicidality in England: a mixed methods study. *J Public Health (Oxf)*. 2018;40(3):e244–51.
6. **McDermott E, Hughes E, Rawlings V. The social determinants of lesbian, gay, bisexual and transgender youth suicidality in England: a mixed methods study. *J Public Health (Oxf)*. 2018 Sep 1;40(3):e244–51.**
7. Kuper LE, Adams N, Mustanski BS. Exploring Cross-Sectional Predictors of Suicide Ideation, Attempt, and Risk in a Large Online Sample of Transgender and Gender Nonconforming Youth and Young Adults. *LGBT Heal*. 2018;5(7):391–400.
8. Ream GL. An Investigation of the LGBTQ+ Youth Suicide Disparity Using National Violent Death Reporting System Narrative Data. *J Adolesc Heal*. 2020 Apr 1;66(4):470–7.
9. Jackman KB, Caceres BA, Kreuze EJ, Bockting WO. Suicidality among Gender Minority Youth: Analysis of 2017 Youth Risk Behavior Survey Data. *Arch Suicide Res*. 2021;25(2):208–23.
10. Peng K, Zhu X, Gillespie A, Wang Y, Gao Y, Xin Y, et al. Self-reported Rates of Abuse, Neglect, and Bullying Experienced by Transgender and Gender-Nonbinary Adolescents in China. *JAMA Netw Open*. 2019 Sep 6;2(9).
11. Heino E, Fröjd S, Marttunen M, Kaltiala R. Transgender identity is associated with severe suicidal ideation among Finnish adolescents. *Int J Adolesc Med Health*. 2021;
12. Mustanski B, Liu RT. A longitudinal study of predictors of suicide attempts among lesbian, gay, bisexual, and transgender youth. *Arch Sex Behav*. 2013 Apr;42(3):437–48.
13. Yadegarfar M, Meinhold-Bergmann ME, Ho R. Family Rejection, Social Isolation, and Loneliness as Predictors of Negative Health Outcomes (Depression, Suicidal Ideation, and Sexual Risk Behavior) Among Thai Male-to-Female Transgender Adolescents. *J LGBT Youth*. 2014 Oct 5;11(4):347–63.
14. Grossman AH, D’Augelli AR. Transgender Youth and Life-Threatening Behaviors. *Suicide Life-Threatening Behav*. 2007 Oct;37(5):527–37.

15. Austin A, Craig SL, D'Souza S, McInroy LB. Suicidality Among Transgender Youth: Elucidating the Role of Interpersonal Risk Factors. *J Interpers Violence*. 2020;